DIARIO
do Povo do Piauí

Comissão define edital para eleição do TCE

CATARINA LIMA SANTIAGO
REPÓRTER DE POLÍTICA

O presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, deputado Themístocles Filho (PMDB), informou ontem ao Diário do Povo que amanhã os interessados em participar da eleição para a vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) já poderão se inscrever. Segundo ele, o edital de preenchimento da vaga será lido durante a sessão ordinária de hoje, e sua publicação no Diário Oficial da Assembleia e do Estado está prevista para amanhã.

"Nós faremos a leitura do documento todo na quarta (hoje). São muitos pontos que não poderei adiantar agora, mas o importante é que na quinta o edital será publicado e a partir daí os candidatos poderão se inscrever", disse Themístocles Filho. Ele evitou falar sobre o candidato em potencial da Assembleia, já que dois nomes despontam na Casa como favoritos à disputa: o ex-deputado Mauro Tapety e o prefeito de Picos, Kléber Eulálio, ambos do PMDB.

Mas Themístocles confirmou que ainda está de pé a reunião com o governador Wellington Dias (PT) para discutir um nome de consenso para o TCE-PI. Ele disse também que "conversa quase todo dia com o governador" e que a reunião com Wellington ainda vai acontecer, mas não disse a data. O governador, porém, afirmou na semana passada que não pretende influir na definição do nome do futuro conselheiro. Ontem, os nove membros da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa estiveram reunidos após sessão ordinária para definir os critérios de escolha dos candidatos.

Discutiram também o modelo de edital a ser adotado. Ficou definido que a Casa irá seguir o que determina a Constituição Federal e Estadual. Também ficou estabelecido que o processo será semelhante ao adotado nas eleições do Tribunal de Contas da União (TCU). Algumas das recomendações, feitas no ano passado, pelo Ministério Público do Estado, também serão seguidas pela Assembleia.

Entre os critérios que os interessados em concorrer à vaga de conselheiro do TCE-PI devem preencher estão os definidos pela Constituição Federal. São eles: ter entre 35 e 65 anos; notável saber jurídico, contábil, financeiro e orçamentário; idoneidade moral e reputação ilibada e ter 10 anos de exercício profissional ligado às atividades requeridas no Tribunal.

NOVO CONSELHEIRO SÓ SERÁ CONHECIDO EM MAIO

De acordo com o presidente da Assembleia Legislativa, o novo conselheiro do TCE-PI só sairá mesmo em maio. Ele afirmou ontem que são muitas etapas até que o processo todo seja encerrado. O presidente da Assembleia frisou que qualquer cidadão pode concorrer à vaga. Incluídos o lançamento do edital previsto para hoje, publicação no Diário Oficial da Casa, inscrição dos candidatos, análise dos nomes, resultado da primeira lista, recursos e resultado da lista definitiva, sabatina dos candidatos no plenário e eleição, tudo isso deve demorar cerca de 40 dias para ser concluído.

A vaga que será preenchida foi aberta em razão da aposentadoria do conselheiro Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco. Atualmente, o TCE-PI é composto por seis conselheiros: Luciano Nunes Santos (presidente), Olavo Rebelo de Carvalho Filho (vice-presidente), Abelardo Pio Vilanova e Silva (corregedor geral), Joaquim Kennedy Nogueira Barros (ouvidor), Liliane Almeida Veloso Nunes Martins (controladora interna) e Waltânia Maria Nogueira de Sousa Alvarenga (presidente da 2ª Câmara). **(CLS)**

■ EDITORIAL

O controle urgente

Existe atualmente uma exigência muito grande quanto ao controle público federal, e a população está absolutamente correta quanto a isso, porque a transparência pública é de lei e todos têm direito de saber o que está sendo feito com o seu dinheiro, principalmente porque se paga muito em impostos todos os anos. O dinheiro dos tributos é fruto do nosso trabalho, daquilo que produzimos com o suor do nosso esforço, de acordar todos os dias nas primeiras horas da manhã, quando gostaríamos de permanecer deitados, sob as cobertas, mesmo nas manhãs chuvosas e frias, porque temos que dar nossa contribuição para o desenvolvimento da nação, do estado e do município.

O despertar crítico da sociedade brasileira é que produz o escândalo no sentido da cidadania, sim, porque o escândalo também tem um significado pátrio na medida em que ele produz punições, em que faz com que uma parte considerável da população fique indignada e passe a cobrar resultados dos nossos representantes políticos, das nossas autoridades do Ministério Público e do Judiciário e assim se consiga passar, progressivamente, a limpo as nossas instituições. O caso Petrobrás é uma demonstração de como a indignação resulta da cidadania e do patriotismo – e nisso não há nenhum elemento golpista ou arregimentação das elites, como faz querer acreditar o partido da presidência e seus aliados empedernidos (que não duram para sempre, é claro).

Nem mesmo a elite ou qualquer tipo de golpe tem tanto fôlego. Mas é preciso respirar fundo e raciocinar. A transparência precisa funcionar bem mais. O controle social deve ir mais fundo.

O DESPERTAR CRÍTICO DA SOCIEDADE É QUE PRODUZ O ESCÂNDALO

Será que a corrupção existe apenas em nível de Petrobrás? Será que os ladrões do dinheiro público estão instalados apenas na estatal do petróleo? Será que as empreiteiras que pagam propina fazem negócios apenas na construção de refinarias, oleodutos e seus congêneres? O mensalão foi descoberto por conta do engajamento de deputados e senadores ao projeto de poder do ex-presidente Lula, o mesmo tendo se verificado quanto ao petrolão. E quanto aos estados e municípios?

Quanto é que vai surgir um mensalão ou mensalinho ou qualquer coisa que o valha em relação aos governos estaduais e municipais? Muito provavelmente deve existir uma reprodução em escala proporcional. Se pensarmos bem, assembleias e câmaras de vereadores dificilmente divergem de governadores e prefeitos mesmo que seja para o simples debate de ideias. E por que tantos deputados e vereadores possuem tantos parentes e seguidores políticos em cargos de confiança nos primeiros escalões de governos estaduais e prefeituras municipais? Um debate necessário e urgente sem o qual estaremos sempre a replicar escândalos como o mensalão e o petrolão em escalas cada vez maiores e mais constantes. A conferir.

meionorte.com
meionorte

Conflito

Assembleia quer que Senado pague R$ 2 milhões para tirar Piauí do CAUC

A Assembleia Legislativa do Piauí quer que o Senado Federal pague cerca de R$ 2 milhões a uma servidora do parlamento federal colocada à disposição da Casa. O não pagamento da dívida recolocou o Piauí no CAUC (Cadastro do Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias). O diretor financeiro da Assembleia, Guilherme Melo, revelou em entrevista ao Jornal Meio Norte, na manhã de ontem, detalhes da reunião que teve com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), sinalizando para a possibilidade de um acordo em torno do pagamento da servidora do órgão federal, que presta serviços à Alepi.

O imbróglio que recoloca o Piauí no CAUC (Cadastro do Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias) estaria perto de ser solucionado, tendo em vista que outro problema, envolvendo a renovação do CNPJ da Casa, já foi resolvido. "Nós estivemos com o presidente do Senado em reunião na última semana e ele demonstrou boa vontade para resolver esse impasse; a nossa proposta foi que ele tirasse a Assembleia do CAUC, o que tornaria o Estado do Piauí adimplente e nós iremos, então, negociar esse débito", disse Melo.

O diretor eximiu o Legislativo de qualquer responsabilidade sobre o ressarcimento do pagamento dos proventos da funcionária do Senado, avaliando que a regularização dependerá da boa vontade de Calheiros.

"Reconhecemos que essa dívida não é nossa, porque se eu peço a disposição de uma funcionária para essa Casa, com ônus para o órgão de origem, significa dizer que não serei eu que pagará ela e sim o Senado", declarou. "Eles entenderam de forma diferente, mandaram ofícios cobrando a Assembleia", contou. (F.T.)

LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIA

TCE

Alepi não tem pressa para escolher conselheiro

Presidente da Casa, Themístocles Filho (PMDB), ressaltou que discussões estão apenas começando

Sarah Fontenele
Especial para O DIA

Robert Pedrosa
Editor

Atualmente ocupada interinamente pelo conselheiro substituto Jaylson Campelo, a vaga para o novo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), foi discutida esta terça-feira na Assembleia Legislativa (Alepi) em reunião com a Mesa Diretora. Entre os deputados, o nome de Mauro Tapety (PMDB) tem despontado como preferido.

O presidente da Alepi, Themistócles Sampaio Filho (PMDB), preside a reunião da Mesa Diretora e diz a competência de tal reunião é definir critérios, prazos e os procedimentos.

O parlamentar prefere não comentar sobre as preferências de seu partido. Ao ser questionado sobre o impasse entre os nomes do prefeito de Picos, Kleber Eulálio, e Mauro Tapety, o presidente afirma que não é o momento de falar sobre o assunto já que ainda existe um longo tempo a ser percorrido.

Segundo Themistócles, a Alepi ainda contará com um longo tempo que deve durar entre 40 e 50 dias para chegar a essa conclusão. Ele vê a situação é tranquila e não necessita de pressa, uma vez que existe um conselheiro substituto não deixando nenhum prejuízo no andamento das atividades do TCE.

A querela do TCE

25/03/2015

Nos próximos dias a Assembleia Legislativa estará decidindo quem será o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, em substituição ao recém-aposentado Anfrísio Lobão. A discussão sobre a escolha tem revelado a pequenez como o assunto é tratado. A começar pela possibilidade da candidatura do deputado Luciano Nunes (PSDB), que vem a ser filho do atual presidente do próprio tribunal. Não que o filho não seja merecedor em se tratando do requisito básico para a escolha: é muito querido entre os parlamentares. Mas o seu nome surgiu como uma tentativa do PSBD afiançar a aproximação do governo de Wellington Dias, cobrando um dote. Ocorre, entretanto, que essa possiblidade não mais existe, já falam que o nome mais palatável será o do prefeito de Picos, Kleber Eulálio. O PSDB, por seu turno, não deixará de buscar a aliança com Wellington. Mas colocar a moeda da vaga do TCE na conta da nova aliança, aí é um pouco demais. O governador Wellington Dias (PT) avisou que não se meterá na escolha – o que fez mais pela exiguidade de chances que por vontade. De qualquer forma, a declaração enterra os sonhos tucanos de aderir de vez cobrando um dote tão extraordinário. Se os tucanos ligados a Firmino desejarem realmente um lugar cativo no governo, podem fazê-lo com argumentos mais republicanos. Sílvio Mendes e o mesmo Wellington já andaram juntos, quando Mendes sentava na cadeira hoje ocupada por Firmino. Mas o argumento era administrativo, de cooperação. Essa cooperação ainda não é visível. O que se enxerga é a sede política, que passa pelo desejo de tomar de conta de mais uma vaga no TCE.

Assembleia define critérios para a vaga do TCE

24/03/2015 • 15:04

Notícia

Por Amanda Dourado

A mesa diretora da Assembleia legislativa do Piauí (Alepi) esteve reunida na manhã desta terça-feira (24) e definiu os critérios a serem preenchidos para concorrer a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI).

De acordo com o presidente da Casa, deputado Themístocles Filho (PMDB), os critérios devem ser lidos nesta quarta-feira (24) durante sessão e será anunciado também a data para lançamento do edital.

"Foram decididos hoje os critérios para preenchimento da vaga, mas deve anunciá-los apenas amanhã, pois eles estão sendo escritos. Se eu falá-los hoje pode ser que esqueça algum. Então nesta quarta-feira serão lidos durante sessão", disse.

Alguns nomes já estão sendo cogitados e até confirmados para a disputada da vaga, que está aberta há cinco meses com a aposentadoria do conselheiro Anfrísio Lobão. Os possíveis candidatos são o ex-deputado Mauro Tapety (PMDB), o prefeito de Picos Kleber Eulálio, o jornalista Zózimo Tavares e o delegado Francisco Bareta.

TCE recomenda demissão de 700 servidores municipais de Picos

25/03/2015 • 08:01

Notícia

Por Karla Danielle da Silva

Cerca de 700 servidores do município de Picos estão ameaçados de serem demitidos após uma recomendação do Tribunal de Conta do Estado do Piauí (TCE-PI), para que o concurso municipal realizado em 2010 seja anulado. A recomendação se deu devido à falta de alguns documentos, que comprovem a licitude do certame.

Segundo, o secretário de Comunicação da prefeitura de Picos, João Paulo Leal de Sousa, o setor jurídico da prefeitura já está tentando resolver a situação. "O nosso jurídico já está ciente da situação e tentando reverter. Não tem nada certo sobre demissão de nenhum funcionário. É apenas uma recomendação do TCE-PI, devido a falta de documentos como termo de posse e outros, que já estamos regularizando.", afirma o secretário.

Ainda de acordo com João Paulo Leal de Sousa, está prevista para esta quarta-feira (25), uma reunião no Tribunal de Contas do Estado com representantes da prefeitura e do sindicato dos servidores públicos municipais de Picos. "A prefeitura está tranquila quanto a este assunto. Isso é um problema deixado pela gestão anterior. Amanhã terá uma reunião no TCE com representantes da prefeitura e do sindicato dos servidores para resolver o mais rápido possível essa situação.", informa.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Picos divulgou nota, onde informa que o assunto também será debatido na Câmara Municipal de Picos, nesta quarta às 16h30.

Confira abaixo a nota na íntegra:

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Picos vem a público esclarecer aos concursados do município de Picos do ano de 2010, que nesta segunda-feira, dia 23 de março de 2015, por volta das 11:00hs tomou conhecimento do acórdão número 174/13 do Tribunal de Contas do Estado do Piauí que julgou ilegal o procedimento de admissão de pessoal efetivo da prefeitura municipal de Picos referente ao concurso público de 2010. Tal julgamento se deu em razão da ausência de documentos essenciais junto ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

O SINDSERM/Picos, preocupado com a situação irá, na próxima quarta-feira, 25/03/2015, pela manhã, participar de audiência no Tribunal de Contas em Teresina, juntamente com a administração municipal com o intuito de fazer expediente junto àquele Tribunal de contas para reverter o resultado do acórdão.

O momento exige de todos nós tranquilidade, união e perseverança na defesa dos nossos direitos. Assim, a Diretoria Executiva do SINDSERM/Picos reitera a convocação de todos os servidores para Assembleia de quarta-feira, dia 25 de março, prevista para as 16:30hs na Câmara Municipal de Picos-PI, onde também trataremos do assunto em questão.

180graus

Prazo já definido - 25/03/2015 às 08h34

ALEPI realiza eleição de conselheiro do TCE em no máximo 40 dias

Curtir 0 Tweet 0 g+1 0 Compartilhar

Nesta terça-feira (24) a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa se reuniu e ficou decidido que em no máximo 40 dias ocorrerá a eleição para a vaga de conselheiro aberta com a saída de Anfrísio Lobão do Tribunal de Contas do Piauí.

Publicado Por: Rômulo Rocha

Assembleia inicia escolha de conselheiro do TCE

24/03/15, 17:40

g+1 0 Tweetar 0 Curtir Compartilhar 4

Após a sessão plenária desta terça, 24, membros da Mesa Diretora da Assembleia trataram do edital para o preenchimento da vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado (TCE).

A expectativa é que o presidente da Alepi, deputado Themístocles Filho (PMDB), faça, nesta quarta-feira,25, a leitura em plenário do ofício do TCE. Assim ocorrendo, será publicado na quinta, 25. Os deputados aprovaram o edital que seguirá o determina a Constituição Federal.

Vaga no TCE divide PMDB

25/03/15, 07:40

g+1 0 Tweetar 0 Curtir Compartilhar 1

A metade da bancada peemedebista insiste na escolha do ex-deputado Mauro Tapety para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O consenso não será fácil. A outra metade já trabalha para emplacar o prefeito Kléber Eulálio, que busca apoio em outros segmentos do plenário da Assembleia Legislativa. João Mádison, Juliana Moraes Souza e Pablo Santos apoiam Mauro Tapety. Themístocles Filho, José Santana e Severo Eulálio votariam sem dificuldades no prefeito de Picos. A eleição deve ocorrer em maio.

Começa disputa por vaga no TCE

25/03/15, 07:53

g+1 0 Tweetar 0 Curtir Compartilhar 1

O edital que define as regras para escolha do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado será lido nesta quarta-feira, 25, na sessão ordinária da Assembleia Legislativa. A disputa nos bastidores já começou e está acirradíssima. O Palácio de Karnak resiste ao nome do ex-deputado Mauro Tapety (PMDB). A bancada peemedebista, a maior no plenário, não se empolga com eventuais candidaturas do auditor Jailson Campelo e do deputado Luciano Nunes (PSDB). A situação favorece Kléber Eulálio (PMDB), que poderá agradar o presidente da Alepi, Themístocles Filho (PMDB), e o governador Wellington Dias (PT), que passaria a ter um companheiro de partido na prefeitura de Picos.

oolho
oolho.com.br

Política

Mesa Diretora faz reunião e edital da eleição do TCE-PI deve sair amanhã

Algumas das recomendações, feitas no ano passado, pelo Ministério Público do Estado serão seguidas pela Casa

Repórter: Lídia Brito
24/03/2015 15h31 - Atualizado em 24/03/2015 15h32

Facebook Twitter

A Mesa Diretora da Assembleia definiu nesta terça-feira (24/03) o modelo de edital que será lançado para o preenchimento da vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A reunião foi realizada logo após a sessão ordinária. A Assembleia vai seguir o que determina a Constituição Federal, Estadual e os moldes do que é publicado no edital de preenchimento das vagas no Tribunal de Contas da União.

Algumas das recomendações, feitas no ano passado, pelo Ministério Público do Estado serão seguidas pela Casa. A expectativa do presidente Themístocles Filho é de que o edital venha a ser lançado na próxima quinta-feira (26), caso a leitura do ofício do TCE seja realizada nesta quarta-feira (25). O processo de escolha deve ainda demorar até 40 dias para ser concluído.

Após o lançamento do edital a Secretaria da Mesa receberá as matrículas dos concorrentes interessados em participar do certame, logo depois da verificação dos documentos é publicada uma lista com os nomes daqueles que estiverem aptos a concorrer e será aberto prazo para apresentação de recurso por parte dos candidatos que forem considerados inaptos.

Julgados os recursos, uma nova lista com os considerados aptos será publicada e logo depois marcada data para eleição e sabatina dos candidatos. O presidente da Assembleia frisou que qualquer cidadão pode concorrer a vaga.